



ORIENTAÇÕES PARA OS PROCESSOS CATEQUÉTICOS NA DIOCESE DE CAÇADOR

Caminhemos olhos fixos em Jesus, autor e consumidor de nossa fé (cf. Hb 12,1)

Estimados padres, coordenações de catequese, catequistas e famílias envolvidas no processo catequético da Diocese de Caçador,

Em reunião realizada por videoconferência no dia 06 de outubro passado próximo, avaliamos a carta que nos foi enviada pela Comissão Especial de acompanhamento dos processos catequéticos diocesanos no contexto da pandemia da COVID 19. A Comissão foi constituída no início da pandemia, em diálogo promovido pelo Serviço de Animação Bíblico-catequético (SABC) e o então Bispo Diocesano Dom Severino Clasen.

Consideramos que o trabalho da Comissão tem sido conduzido com prudência, esmero e dedicação, com o objetivo de garantir a unidade e a comunhão nos diversos níveis diocesanos como também a continuidade dos processos e caminhos de transmissão da fé em curso, além da proteção da saúde e integridade de catequistas, catequizandos e familiares.

A Comissão avalia que retomar as atividades catequéticas em 2020 é inseguro do ponto de vista sanitário, inviável do ponto de vista pedagógico e prejudicial do ponto de vista especificamente catequético. Ainda não se percebe segurança sanitária nas diversas regiões da Diocese, como demonstram as muitas incertezas quanto ao retorno das atividades escolares, que do ponto de vista prático, são praticamente idênticas ao desenvolvimento dos encontros catequéticos. Boa parte dos catequistas estão em idade de risco ou sofrem de comorbidades. Nota-se cansaço nos catequizandos devido a pressão exercida pelas atividades escolares online, em geral mais desgastantes que as presenciais. Não é pedagógico aproveitar o tempo de férias escolares para “recuperar o tempo” com o intuito de “não perder o ano de catequese”.

O processo da IVC segue o calendário litúrgico. Realizar as fases e celebrações em tempos diferentes dos propostos pelo itinerário diocesano, prejudicaria o desenvolvimento e a qualidade da proposta. Priorizam-se o encontro pessoal e a proximidade, dificultados neste tempo. Além disso, trata-se de uma proposta recente, ainda não dominada pela maioria das lideranças paroquiais, o que exige acompanhamento presencial do SABC a fim de garantir os elementos querigmáticos e mistagógicos, imprescindíveis na inspiração catecumental. Por fim, a Comissão prevê que as paróquias terão exigência duplicada na época das novas inscrições, pois haverá iniciantes de dois anos (os de 2020 e os de 2021). Em vários lugares, o número de novas turmas será bem maior que o costumeiro.

Diante dos elementos apresentados, o Colégio de Consultores acatou os encaminhamentos sugeridos pela Comissão e os propõem como orientações diocesanas, tal como seguem:

1. **Catequese tradicional (Crisma 1 e Crisma 2):** O retorno dos encontros não tem data definida. O processo catequético será retomado quando houver condições sanitárias favoráveis. A data de celebração da Confirmação será estipulada em diálogo entre o SABC, o pároco e a coordenação de catequese de cada paróquia, em espírito de comunhão, considerando o caminho de preparação realizado pela paróquia junto aos catequizandos e familiares. **Enquanto não tivermos bispo diocesano, os párocos e vigários de cada paróquia, celebrarão o sacramento da Confirmação dos catequizandos da Crisma tradicional;**
2. **IVC 2018/III:** Os catequizandos retomarão seu processo na **1ª semana da Quaresma**, com os encontros catequéticos penitenciais do Tempo da Purificação e Iluminação. As paróquias deverão programar as celebrações de Confissão propostas no itinerário. A celebração do sacramento da Confirmação destes catequizandos está prevista para o Tempo Pascal de 2021, no tempo da Mistagogia. **A celebração da Confirmação dos catequizandos da IVC será feita pelos padres enviados na Missa do Crisma em Videira (Colégio de consultores e responsáveis pela IVC na Diocese).** As catequese mistagógicas (que anteriormente seriam feitas pelo bispo nas paróquias em que ele não crismou, ou então pelo pároco nas que ele crismou) ficarão todas sob a responsabilidade dos párocos;
3. **IVC 2019/II:** Os catequizandos retomarão seu processo no **início do mês de fevereiro de 2021**. O SABC encaminhará o cronograma explicitando o encontro e a fase em que se dará o reinício do processo do catecumenato crismal. A celebração da Confirmação destes catequizandos está prevista para o Tempo Pascal de 2022. As coordenações paroquiais são responsáveis por organizar a celebração do Batismo dos ainda não batizados;
4. **Novas inscrições:** As novas inscrições acontecerão somente no ano de 2021, durante o mês de abril, como de costume. **Poderão ser inscritas as crianças com ao menos dez anos completos até 31 de dezembro de 2021.** As vivências com as famílias deverão começar em maio de 2021, conforme cronograma que será enviado pelo SABC.

São estas as orientações propostas a toda a Diocese, a partir das considerações e encaminhamentos da Comissão Especial de acompanhamento dos processos catequéticos no contexto da pandemia, a qual agradecemos a dedicação, o trabalho e o empenho. Ao propor estas orientações, reiteramos a importância de manter a unidade e a comunhão diocesana, a continuidade dos processos em curso e a segurança sanitária de todos.

Que Maria, mãe do Rosário, mestra e modelo de oração, interceda por nós e nos ensina a orar com fé e ardor sempre crescentes.

Caçador, 07 de outubro de 2020
Festa de Nossa Senhora do Rosário

Pe. Deolino Baldissera

Pe. Roque Ademir Favarin

Pe. Gilberto Tomazi

Pe. Lauro Kalusny Filho

Pe. Fábio Costa Farias

Pe. André Luiz Giombelli

